

(Na, K, Cs) e materiais do grupo V (geralmente Sb).

A propriedade básica dum photocátodo é a sua eficiência quântica: número de elétrons libertados por fóton incidente. Os photocátodos bialcalinos atingem máximos de  $\eta = 27\%$  para comprimentos de onda  $\lambda = 380 \text{ nm}$ . → ver fig.

► Diferentes configurações geométricas podem ser usadas para colectar, focar e acelerar os elétrons para o 1º díodo.

Os díodos são eléctrodos feitos de metal revestido por um material com alto coeficiente de emissão electrónica secundária (Ex: Ag-Mg, Cu-Be, Sb-Cs). Um fóton de 100 - 200 eV arranca 3 a 5 elétrons secundários. Com 14 díodos e diferenças de potencial entre andares de 100 - 150 V, obtém-se um ganho de  $10^8$ . → ver fig.

► O ruído dum PM tem 2 componentes:

- Corrente negra, presente mesmo quando o PM não é iluminado, devida essencialmente à emissão termiônica do cátodo e díodos

$$I = A T^2 \exp(-e\phi/kT)$$

- ruído estatístico, devido às flutuações em torno do valor médio da emissão fotoelétrica do cátodo e das emissões secundárias de cada díodo.